

A Architectura Portugueza

REVISTA MENSAL

DA

ARTE ARCHITECTURAL

ANTIGA E MODERNA

Colaborada por architectos e escriptores d'arte portugueza

ANNO IV — N. 7 || JULHO DE 1911

SUMMARIO

O edificio do «Chiado Terrasse», na rua Antonio Maria Cardoso; Architecto, Tertuliano L. Marques — *N. C.*

Projecto do edificio do «Chiado Terrasse» — Architecto, *Tertuliano L. Marques.*

O Monumento de Mafra, com annotações de *Julio Ivo.* Intercalares XIII e XIV do projecto.

ASSIGNATURA (PROGRAMA ADEANTADO)

Trimestre.....	9\$00	Para as paizes da união postal	
Semestre.....	1\$800	Anno	4\$500
Anno.....	3\$600	Annuncios pela tabella, con-	
Avulso.....	\$400	forme o espaço.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA PONTA DELGADA 21. ■
■ ■ ■ LISBOA ■ ■ ■

TYP. DE ANTONIO M. ANTUNES
CALÇ. DA GLORIA, 6 A 10
■ ■ ■ LISBOA ■ ■ ■

A ARCHITECTURA

Revista mensal
de construção
e de architectura pratica

PORTUGUEZA

Editor, Director e Proprietario — Nunes Collares
Secretario da Redacção — Mario CollaresComposto e impresso na Typ. de A. M. Antunes — Calçada da Gloria, 6 a 10
Photographias de architectura — Gravuras de Pires Martins & C.ª

REDACÇÃO ■ ADMINISTRAÇÃO — RUA PONTA DELGADA, 20 — LISBOA

O edificio do "Chiado Terrasse,,

Na rua Antonio Maria Cardoso

ARCHITECTO, TERTULIANO L. MARQUES

E' a primeira vez que somos chamados a dar a nossa opinião sobre uma edificação destinada a espectáculos publicos e, se bem que não temos de fallar sobre as suas condições, sob esse ponto de vista, não é isenta de responsabilidades a nossa missão.

Como se sabe, a actual empreza, tendo á sua frente um homem intelligente, activo e empreendedor, com coragem pouco vulgar para ousados commettimentos, como é o nosso amigo, sr. Sabino Correia Junior, resolveu transformar o antigo edificio, tanto interior, como exteriormente, de fórma a tornal-o a primeira casa de espectáculos, no genero, existente em Lisboa, e, para tal fim, commetteu o encargo ao nosso antigo amigo e distincto architecto, sr. Tertuliano Marques, já evidenciado em trabalhos importantes, em que se tem revelado o seu talento e bom gosto, que para o caso em questão era uma das condições mais essenciaes no artista que se encarregasse da obra.

O ultimo trabalho do sr. Tertuliano tinha sido o *Café da Gare*, no largo de Camões, que todo o nosso publico conhece e onde o distincto artista mostrou os seus dotes de intelligencia e bom gosto, unanimemente reconhecidos.

Foi esse trabalho que fez com que a empreza do «Chiado Terrasse» chamasse o sr. Tertuliano Marques? Não sabemos. Mas é de crêr que assim fosse, pois nada ha melhor para se aquilatar do merito do artista do que o trabalho anteriormente feito por elle.

Seja, porém, como fôr, a intelligente empreza Sabino Correia Junior não errou na escolha do artista que ia pôr em execução a sua arrojada iniciativa, pois que a construção, tanto exterior, como interior, resultou uma belleza incontestavel.

A fachada decompõe-se em tres corpos: o central, tendo no meio um elevado frontão terminando em semi-circulo, gracioso e elegante, tendo a legenda: *Chiado Terrasse*. De cada um dos lados vasos decorativos da platibanda, bem proporcionados, dando ao conjunto d'este plano um aspecto extremamente agradável á vista.

Nos extremos existem dois corpos dessimilhanes. O da direita da entrada é mais baixo e de importancia differente do da esquerda.

Na parte inferior d'aquelle de que tratamos, que é o da direita, existem os *guichets* onde se vendem os bilhetes de acesso para os diversos logares da elegante casa de espectáculos. A parte superior é formada por um *olhal*, por sob o qual existe a legenda: *Animatographo*, que é o genero de espectáculos para que foi especialmente erigido o edificio.

O corpo do extremo, lado esquerdo, é aquelle que publicamos em detalhe da fachada na primeira pagina.

E' mais imponente, e, como diremos? Mais grave? Seja assim!

Compõe-n'o um grande janellão na parte superior, coroado



Detalhe da fachada — Co po do lado sul

por vasos decorativos no seu ponto central mais elevado e nos lateraes, dos quaes só se vê apenas um, parecendo, á primeira vista, que só esse tem, mas não é assim, pois que o que se não vê, é porque a posição de onde se tirou a photographia, bastante

de angulo, fez com que essa parte da ornamentação não apparecesse.

Na parte inferior, existe uma porta que dá accesso para o palco, o qual embora não sirva actualmente está construido de fórma a ser aproveitado quando seja preciso, para quaesquer representações, não lhe faltando os respectivos annexos e accessorios, como camarins, etc.

O conjunto, como se vê pela perspectiva que publicamos não pôde ser mais agradável.

Interiormente, a decoração obedece

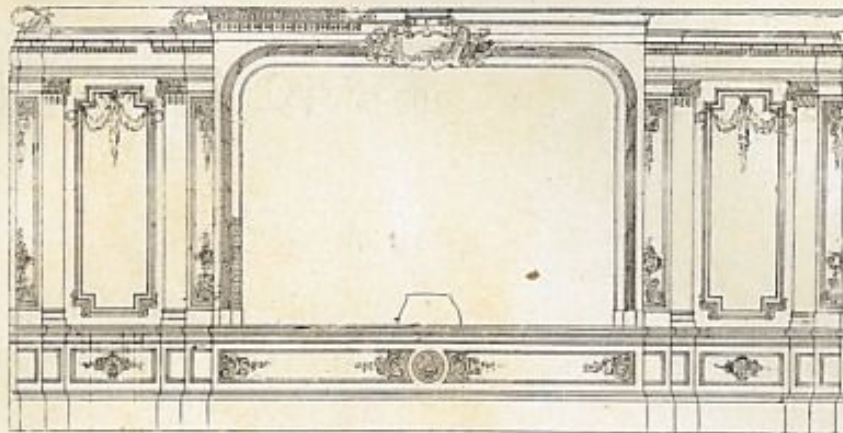
à estylisação Luiz XVI. A sala, é, sem contestação, das mais vastas e elegantes de Lisboa. Ha quem lhe note como defeito, o

Se juntarmos a tudo isto a grande quantidade de portas dando facil accesso para o exterior, pôde-se affirmar, sem receio de desmentido, que é a casa de espectaculos da capital de mais

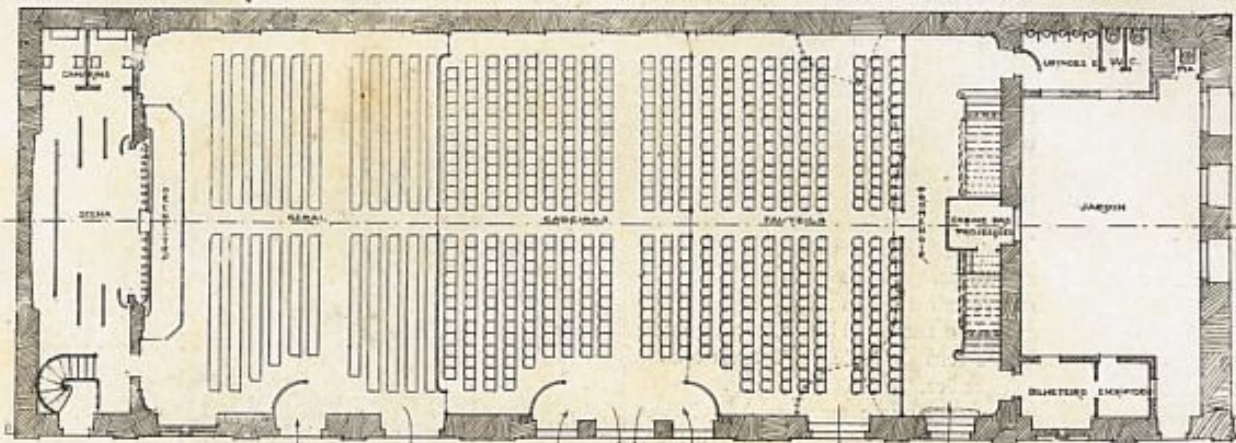
segurança para os espectadores, em caso de qualquer alarme, ás vezes sem razão de existencia, que se possa dar.

Temos ainda de nos referir a uma disposição bastante racional n'esta sala de espectaculos: o balcão foi construido ao fim da sala em logar de ser aos lados. Além, e principalmente por isso, de ser má a visão lateral n'um anima-

tographo, iria tirar bastante interesse á decoração do salão, que como dissémos é no estylo Luiz XVI e uma verdadeira obra de



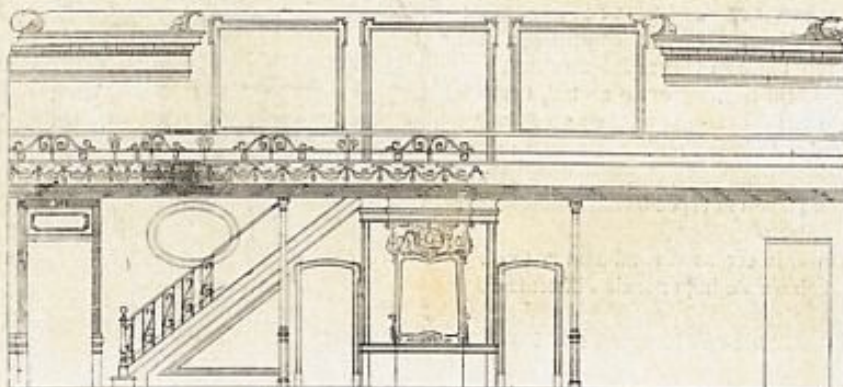
Proscenio



Planta geral

não ter pé direito em relação com a sua enorme área, mas o motivo é haver ainda por cima da sala um corredor de comunicação para a galeria photographica, que fica na parte superior do palco e que pertence á Photographia Allemã.

Pela planra vêem os nossos leitores quanto foi bem aproveitado o terreno, pois além do palco, e grandiosa sala, existe a cabine, completamente isolada da sala, e construida de ferro e tijolo, o que sem duvida é motivo de segurança em caso de sinistro. Existe n'esta parte da edificação o escriptorio da empresa, urinoes, W. C. e um pequeno jardim.



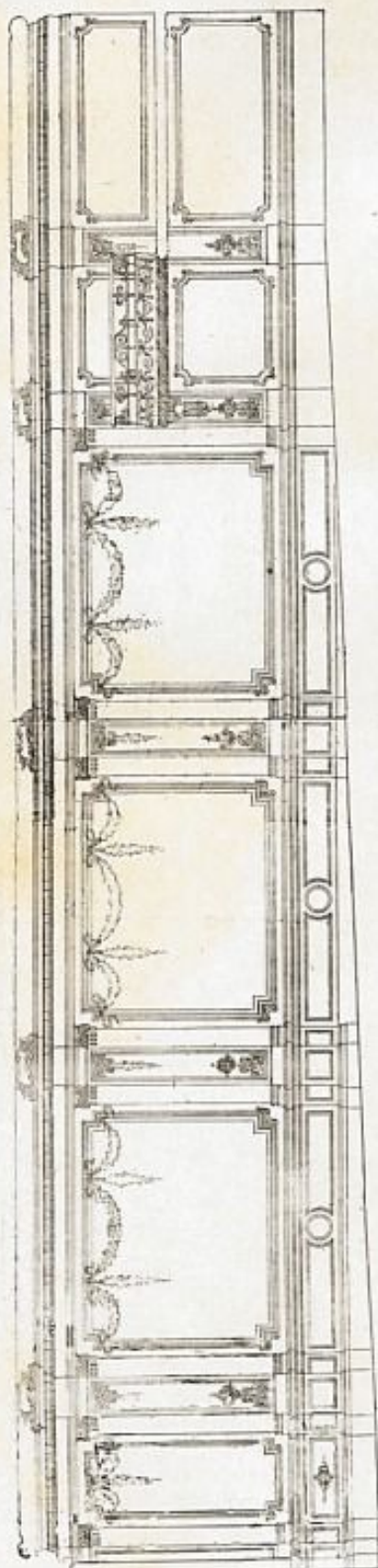
Balcão e cabine

arte, de uma delicadeza extrema, como se pôde fazer uma fraca idéa pelos desenhos que reproduzimos de todos os lados.

Accresce a tudo isto a boa disposição da iluminação, que em grande parte contribue para que n'este animatographo se não note o canção da vista, como succede n'outros, sendo talvez devido a isto, que é mais concorrido do que qualquer outra casa de espectaculos do mesmo genero.

Mas, agora reparamos que estamos a fazer, pura e simplesmente, um reclamo ao *Chiado Terrasse*, quando o nosso intuito é sómente fallar da parte constructiva! Mas, não nos arrependemos do que acabamos de

dizer, porque empresas como a d'esta casa de espectaculos, que se abalançou a tão arrojada iniciativa, proporcionando ao publico uma sala de espectaculo, onde a par do bom gosto se desfructam todas as condições de hygiene e conforto de que fazem parte a boa e racional distribuição de ar e luz, merece os justos encomios de todos os que apreciam a iniciativa, a actividade e intelligencia, que no *Chiado Terrasse* é representada pelo seu illustre director snr. Sabino Correia Junior.



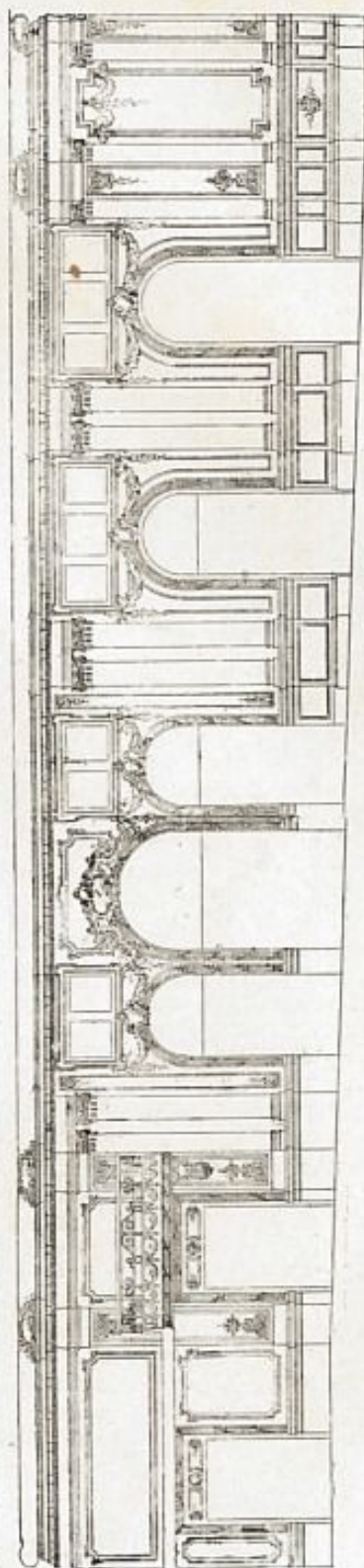
Lado direito da sala

A estylisação da fachada, com os seus tres corpos, central e lateraes, não obedece a imposições de qual-ordem architectonica. O sr. Tertuliano Marques, entendeu, muito justamente que, para uma casa de espectaculos do genero d'aquelles a que é destinado o *Chiado Terrasse*, uma architectura pesada, daria o effeito contrario do que se desejava e por isso preferiu uma architectura ligera, moderna, alegre, como convinha ao fim a que se destinava o edificio, fazendo a obra que lhe suggeriram os seus vãos de imaginação, como só o sabem fazer os verdadeiros artistas que não precisam de incomodar Vituario ou Violet-le-Duc, para concepcionarem qualquer trabalho.

A boa disposição dos motivos decorativos da fachada

fez com que essa parte da construcção se tornasse harmonica, apesar da dessemilhança dos corpos lateraes ao do centro.

Ora, esta boa disposição só um verdadeiro artista a podia achar em trabalho de área tão, relativamente, restricta, conseguindo empolgar a imaginação do transeunte, que se sente atrahido pela ligeireza alegre que offerece o conjunto d'esse trabalho, que é, especialmente de noite, que mais brilha, com a luz brilhante da illuminação electrica a fazer-lhe destacar os claro-escuros produzidos pelas sombras dos reverberos, o que se comprehende que assim fosse o pensamento do auctor, pois que é exactamente á noite que o edificio é frequentado, excepção feita de uma ou outra *matinée* aos dominhos.



Lado esquerdo da sala

Mas, vamo-nos espraçando em considerações e é já tempo de terminar, o que vamos fazer, deixando proposadamente para o fim o prestarmos um acto de justiça.

Não terminaremos, pois, esta noticia, sem felicitarmos o architecto por mais esta obra em que se manifesta o seu pujante talento de artista de *élite* e ao sr. Sabino Correia Junior e aos seus amigos na empresa, pela bella casa de espectaculos com que dotaram a capital, fazendo ardentes votos para que a tão bella iniciativa continue a corresponder o publico auxiliando o seu trabalho.

Resta-nos ainda mencionar os nomes

de dois artistas, já conhecidos dos leitores d'esta revista e que com o seu bello trabalho contribuíram em muito para que

o *Chlodo Terrasse* ficasse uma casa de espectáculos de primeira ordem. Referimo-nos aos srs. Frederico Augusto Ribeiro, o illustre artista, que tomou a seu cargo a construção e Vicente Joaquim Esteves que se encarregou da parte da serralharia em que é exímio, como o attestam os bellissimos trabalhos sahidos das suas officinas.

Tambem o sr. Viriato Silva contribuiu com o seu bello trabalho de modelação para o conjuncto artistico que apresenta a bella casa de espectáculos.

Um e outro bem merecem esta referencia que não é mais do que justiça.

N. C.

O Monumento de Mafra

(INEDITO DE GUILHERME JOSÉ DE CARVALHO BANDEIRA)

(Continuação)

Todas as caixas são de bronze, e os candieyros de latão, os quaes são como a metade de huma bolla das grandes, com tampas, e os bicos em redondo, e tem pés em q^e assentão sobre hum prato de latão, dentro da caixa de bronze, cujas peças estão feytas com perfeição. Ocupão-se dous leygos no serviço de alimpar, prover, e assender os dittos lampoeens, com as alampadas se ocupa hum leygo e com os candieyros das officinas aquelles a quem estas estão encarregadas.

Aqui fechamos as portas, ao q^e pertence de portas a dentro deste magnifico Convento, mas como tambem he pertença o mais q^e está de fora, acabaremos a relação dando noticia da grandeza do Cerco, da curiosid^{de} da Horta, do n.^o de Relligiosos, da sua comodoria, vestearia, e propinas, e finalmente do que se fez em todo o outavario da sagração desta casa.

Entremos no Cerco q^e está todo murado: serve de recreação aos Relligiosos: tem bastante grandeza, e se acha povoado de toda a varied^{de} de Arvores sylvestres, q^e conserva a natureza, muy frondosas: tem fructas de espinho, e caroso, e pelas bordas do muro todo em roda lattadas de parreyras.

Todo o arvoredado está repartido em vistas e dilatadas ruas, com mattas pelos interiores, onde se cria abundancia de coelhos. Tem m^{tas} bosques onde nunca entra o Sol, e por elles se achão repartidos sette jogos, quatro de bolla, dous de laranginha e hum de aro, para onde concorrem os PP. M^{es} e seus discipulos, a divertirse nas tardes de Soeto, e os mais Religiosos nas horas q^e se lhe permitem.

Neste cerco não ha fonte alguma de agua nativa, ainda que no meyo delle se ache huma profunda casa de abobada em q^e se ajunta a agoa da fonte do Casal do Ab^{de}, e daly vem por baixo do chão huma grande pia de pedra com varios boeyros, por onde se reparte a agoa p^a hir sahir pelos registos q^e ficão referidos: cuja a agoa não nasce no cerco, mas vem por elle do casal do Abade, q^e ElRey comprou p^a dar a este convento. E só pertence a este cerco a agoa q^e se tira do grande posso q^e ha nelle de q^e já fisemos menção q^e sahe por uma columna para o referido tanque de pedra, teyto em forma de taça, gue tem de diametro 187 palmos, e nove de fundo, cuja agoa vay para o Jardim da quadra do convento como fica ditto na relação das suas fontes; e tambem quando he necessario vay agoa desta fonte para o Jardim.

A Tapada q^e pertence aos Pallacios he tão comprida, e tão larga, q^e tem quatro legoas de circumferencia: nella se achão para o divertimento proprio de Principes toda a varied^{de} de caça grossa, e em tanta abundancia, q^e permite p^a o disbate, o poderse faser n'ella todos os annos algumas montarias.

A Horta q^e serve ao Convento suposto q^e não produz a 3^a p^{ta} da Hortaliça q^e se gasta nelle, he bastantem^{te} grande, e fora dos canteyros em q^e tem a Hortaliça, forma seus Liseyrões de frutla de espinho, e tem muita terra onde não pode chegar a agua, e se semea para produzir milho e sevada.

Tem oito fontes todas de agoa nativa, e boa entre as quaes he singularissima, a chamada fonte q^e ferve. Para sinco d'estas fontes ha sinco tanques, dous grandes, e trez pequenos, q^e regão a ditto Horta, e as tres que faltão p^a completar o numero das oito fontes, correm para hum grande Lago, q^e está no fim desta Horta, onde se represão, e encorporão, com a agua q^e tambem nasce no mesmo Lago, o qual por ficar no fundo, e mais baixo q^e a ditto Horta, não a pode regar, e virá a servir para fazer moer huma asenha, q^e se hade fazer abaixo do dito Lago, para se aproveitar aquella abundancia de agoa: Nelle ha quantid^{de} de peixe q^e não se recolhe em caldeyras, mas em cavernas d'aquelle rochedo, de q^e se forma o fundo do mesmo Lago. Tem de comprimento 265 palmos: de largo 103, e de alto 30.

O Tabolleiro desta Horta tem huma rua do seu tamanho; q^e corre por baixo da muralha, e sucusco, q^e a divide, e lhe suspende a terra que se semea, a qual rua tem de comprimento 1154 palmos.

(Continua.)

BIBLIOGRAPHIE

Publications étrangères reçues :

Espagne

Arquitectura y Construcción. — Barcelona.
Construcción Moderna — Madrid.
El Ebanista Moderno — Barcelona.
Revista Minera — Madrid.
Revista de Obras Publicas — Madrid.

France

Construction Lyonnaise — Lyon.
Construction Moderne — Paris.
Revue Général de la Construction — Paris.
Revue Pratique des Industries Métallurgiques — Paris.
Villas & Maisons de Campagne — Paris.

Angleterre

The Architect — London.
Building World — London.
The Illustrated Carpenter & Builder — London.
Journal of The Royal Institute of British Architects — London.
The Plumber & Decorator — London.

Italie

Annali della Società degli Ingegneri e degli Architetti Italiani — Roma.
Edilizia Moderna — Milano.
L'Architettura Italiana — Torino.

Allemagne

Wochenschrift des Architekten Vereins zu Berlin — Berlin.

Autriche

Der Architekt — Wien.

Russie

Zodtchy — St. Pétersbourg.

Suède

Arkitektur — Stokholm.

Norvège

Arkitektur — Kristiania.

Danemark

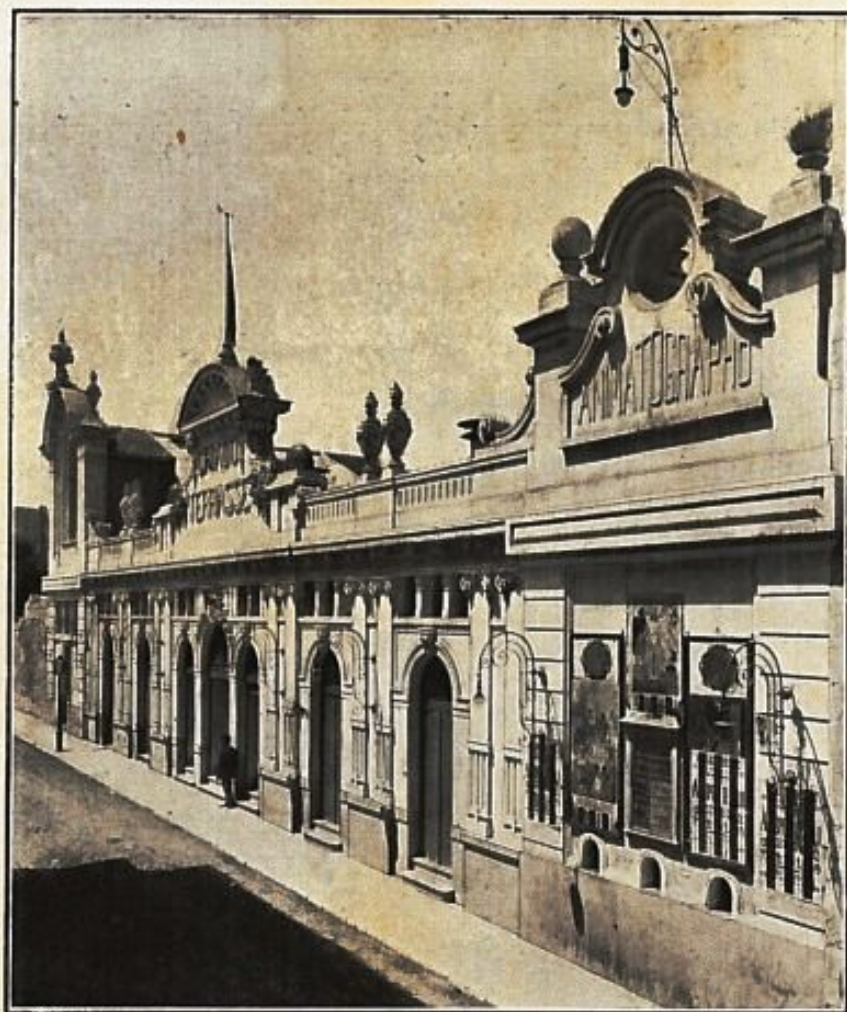
Arkitekten — Copenhagen.

Argentina

La Ingeniería — Buenos Ayres.

O EDIFÍCIO DO CHIADO TERRASSE

NA RUA ANTONIO MARIA CARDOSO



PERSPECTIVA

ARCHITECTO: TERTULIANO L. MARQUES

ANNO IV — N.º 7

O EDIFÍCIO DO CHIADO TERRASSE

NA RUA ANTÓNIO MARIA GARDOSO



DETALHE DA FACHADA – CORPO CENTRAL

ARCHITECTO: TERTULIANO L. MARQUES

ANNO IV—N.º 7